

CAMPANHA SALARIAL/2022-2023

Primeiro passo: aprovar a pauta de reivindicações

Assembleia dia 23 de setembro, sexta-feira, às 18 horas, na sede do Sindividro. Esperamos você!

Vai começar mais uma campanha salarial para os vidreiros, ópticos e ceramistas de Campinas e região. A nossa data-base é 1º de novembro. E o primeiro e mais importante passo de uma campanha como essa é a aprovação da pauta de reivindicações.

Por isso, a diretoria do Sindividro convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras participarem de importante assembleia no próximo dia 23 de setembro, sexta-feira, às 18 horas, na sede da entidade sindical, que fica na Rua Bernardino de Campos, 101, centro, Campinas.

Assembleia lotada logo na largada da campanha salarial vai fazer os patrões pensarem duas vezes, antes de embolarem o meio de campo e se mostrarem intransigentes para negociar. A história de lutas da nossa categoria está repleta de exemplos de mobilizações e ações diretas para quebrar a intransigência patronal.



EVENTOS PARALELOS

Sempre que iniciamos uma campanha salarial, os dirigentes sindicais insistem no mesmo assunto: a necessidade de participação da categoria nas atividades relacionadas à campanha e, sobretudo, transformá-la no assunto número 1 das conversas nos locais de trabalho.

E em 2022, isto se torna ainda mais urgente. Estas negociações salariais vão disputar os corações e mentes dos trabalhadores e trabalhadoras com as

eleições gerais de outubro próximo e a Copa do Mundo, que neste ano será realizada no Catar, entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

Não podemos nos dispersar. As eleições são fundamentais porque dizem respeito ao nosso futuro. Assim como a Copa do Mundo, um evento ligado à cultura e ao imaginário popular do brasileiro.

Neste momento, toda atenção e cuidado são necessários. Vamos votar e eleger candidatos comprometidos com a classe trabalhadora, torcer para a seleção brasileira trazer o hexa, mas, de antenas ligadas e olhos bem abertos para as negociações salariais.

Anote na sua agenda o dia e a hora e venha participar da assembleia. Vamos discutir e aprovar a pauta de reivindicações que vamos encaminhar aos patrões. Sua presença é mais do que importante. Ela é fundamental.

FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO. VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!

Você conhece o Artigo 9º da Lei 7.238?

A nossa data-base é 1º de novembro. E nesta época os vidreiros, ópticos e ceramistas de Campinas e região devem ficar atentos ao que

estabelece o artigo 9º da Lei 7.238: em caso de demissão sem justa causa, onde o aviso prévio termine num prazo inferior a 30 dias da data-base, o

demitido terá direito de receber, além das verbas rescisórias normais, mais uma multa equivalente a um salário nominal. É o chamado trintídeo.

Empresas devem manter vestiários decentes para os trabalhadores

Na edição 870 do boletim Boca Quente publicamos matéria sobre a obrigatoriedade, prevista nas convenções coletivas de trabalho, de as empresas manterem locais adequados para os trabalhadores fazerem as suas refeições. Mas, estes instrumentos também preveem outros direitos, igualmente importantes.

As convenções determinam que as empresas devem manter vestiários, com chuveiros e armários individuais. Portanto, se esta situação não acontece na empresa onde você trabalha, denuncie imediatamente ao Sindividro. Vamos prá cima para garantir que as convenções coletivas sejam cumpridas e respeitadas.

A legislação trabalhista garante ao trabalhador o aviso prévio proporcional. E assim, “cada caso é um caso”, porque, dependendo do tempo de empresa que o trabalhador tiver, considera-se a projeção até o último dia de um eventual aviso prévio proporcional. Ou seja, é preciso verificar se ele vai cair dentro de período inferior a trinta dias da data-base.

Como a reforma trabalhista tirou a obrigatoriedade de as empresas homologarem as rescisões dos contratos de trabalho no Sindividro, os trabalhadores e trabalhadoras têm que ficar ainda mais atentos. E, em caso de dúvidas, procurem a entidade sindical.

Você sabe identificar um analfabeto político?

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaios dos exploradores do povo.”

Os duros versos do poeta alemão Bertold Brecht traçam o perfil daqueles que ainda não têm uma compreensão mais clara sobre o papel da política em nossas vidas. E continuam achando que “votar sempre na pessoa” é o mais

correto. Mal sabe ele que “esta pessoa”, eleita e empossada no cargo, votará sempre em projetos contrários aos seus próprios interesses.

A lembrança do poema vem bem a calhar neste momento, em que estamos às vésperas de mais uma eleição decisiva. Não se trata simplesmente “da luta do bem contra o mal”. Trata-se de saber e decidir que governo queremos para o país.

Precisamos de um governo que tenha um projeto voltado para o desenvolvimento econômico, com geração de emprego e renda; que respeite os direitos dos trabalhadores, as mulheres e o meio ambiente.

E colocar prá correr aqueles governantes que não estão nem aí para os mais pobres; que não respeitam a

dor e o sofrimento daqueles que perderam entes queridos durante a pandemia.

Chega de governante corrupto, que não consegue explicar como, sem nunca ter batido cartão de ponto na vida, somente ocupando cargos eletivos (vereador, deputado estadual e federal), consegue montar um império imobiliário. E pior, pagando em dinheiro vivo, que vem dentro de um saco de pão. E ainda por cima, acha-se no direito de acusar os outros de corruptos.

O momento é de decisão. De decidir que futuro queremos para os nossos filhos. Pense nisso quando, no dia 2 de outubro, você estiver em frente à urna eletrônica dentro da cabine de votação. Não deixe para o segundo turno o que você pode fazer no primeiro.

